

## DEPOIMENTOS

# Do sector da electricidade ao sector da energia

CDU 621.3.016:338.984.3

FERNANDO IVO GONÇALVES

Engenheiro Electrotécnico (IST)

1. É hoje aceite, no consenso geral, a existência dum sector da energia — designadamente como base dos raciocínios do planeamento — no qual se concorda tenham de integrar-se os problemas do sector da electricidade, não obstante alguns sentimentos ainda virados para um passado que tem de classificar-se como já longínquo em face da rapidez da evolução das realidades técnicas e dos conceitos económicos. Mas não vem de longe — especialmente no nosso País — a transferência do âmbito dos raciocínios do sector da electricidade para o sector da energia.

De facto, quer no 1.º Plano de Fomento (1953-58), quer no 2.º Plano (1959-64), existia apenas, individualizado, o capítulo geral da «electricidade», e aquilo que se referia a combustíveis figurava repartido por outras secções: no 2.º Plano, os combustíveis líquidos numa rubrica designada por «refinação de petróleos» e os combustíveis sólidos incluídos nas indústrias extractivas no capítulo geral intitulado «pesca, indústrias extractivas e transformadoras»; no 1.º Plano, menos global, só figuravam os combustíveis líquidos, e numa rubrica idêntica à do 2.º Plano. É conhecida também a distribuição das competências, do ponto de vista administrativo e regulamentar, por vários departamentos oficiais, em relação às diversas formas de energia. A própria orgânica da Câmara Corporativa — com uma Secção de Electricidade e Combustíveis — reflecte curiosamente, para a época em que começou a vigorar, a estreita ligação existente, mas manteve a separação das designações.

No Plano Intercalar de Fomento (1965-67) pela primeira vez foi feita — e com resultados interessantes — uma experiência de apresentação, em conjunto, dos problemas do sector da energia. E esses resultados permitiram que, no recente relatório do 3.º Plano, se tenha avançado significativamente no tratamento integrado dos problemas energéticos.

2. Será quase desnecessário assinalar aqui que a experiência alheia terá tido decisiva influência na evolução regis-

tada quanto à consideração do sector da energia. (Nas condições actuais de intercomunicação humana, qual o sector, da técnica ou da economia, em que tal não acontece todos os dias?).

De facto, o sector da energia passou a ser uma realidade generalizada, não só nos Planos de Desenvolvimento que por toda a parte (com decisiva influência dos trabalhos franceses na matéria) se têm vindo a estabelecer — quer planos de carácter dirigista, quer simplesmente indicativos — mas também em reformas de estrutura da administração pública, por exemplo, e para só referir alguns países mais ligados ao nosso, o Ministério da Energia na Grã-Bretanha, a Direcção Geral de Energia em Espanha, o Ministério das Minas e Energia no Brasil.

Mas foi talvez o trabalho especializado das organizações internacionais, principalmente da OCDE (manda a verdade que se diga, embora exista há muito a Conferência Mundial da Energia), que mais contribuiu para a generalização das ideias de integração dos problemas do sector, designadamente através da elaboração dos balanços energéticos nacionais.

Tem sido esta evolução histórica que, por toda a parte, tem vindo a desfazer certas posições de quase antagonismo entre o sector da electricidade e o sector dos combustíveis (como se tivessem que opor-se dois domínios que integram um ramo da economia nacional em que, pela sua natureza, a concorrência tem de subordinar-se à planificação!) — posições essas, no nosso País como noutros, não isentas de certo romantismo, do qual as expressões «hulha negra» e «hulha branca» são hoje sorridente recordação.

3. Terá porventura mais interesse assinalar aqui, por ser menos conhecido, que uma das razões da evolução descrita na Europa, no após-guerra, reside exactamente na crescente importância dos conceitos económicos, quase diria na crescente participação dos economistas no que até então se considerava simplesmente do foro técnico (no sentido corrente

(Conclui na pág. 218)